ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2017)

Exercício de 2017

CONSOLIDADO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	6.852.233,6	7.093.094,76	PASSIVO CIRCULANTE	1.858.181,90	2.871.718,64
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.400.231,5	6.845.387,95	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAI	582.310,55	603.034,82
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	6.400.231,5	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	PESSOAL A PAGAR	382.283,57	592.225,51
CAIXA	F 175,4		PESSOAL A PAGAR	F 364.173,15	539.344,30
CONTA ÚNICA	F 3.526.493,9		PRECATÓRIOS DE PESSOAL - REGIME ESPECIAL	F 18.110,42	52.881,21
CONTA ÚNICA RPPS	F 2.470.305,0	1	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR	0,00	3.738,22
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	F 403.257,1		BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR	F 0,00	3.738,22
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	195.938,6	1	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	200.026,98	7.071,09
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER IMPOSTOS	783.754, 7		CONTRIBUIÇÃO A REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA (RPPS)	F 77.273,72	0,00
TAXAS	P 712.719,6 P 71.035,0		CONTRIBUIÇÕES AO RGPS A PAGAR	F 81.444,05	7.071,09
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	-587.816,0		OUTROS ENCARGOS SOCIAIS	F 41.309,21	0,00
(-) PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITOS A CURTO FRAZO (-) PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	P -587.816,0		FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	721.378,71	810.346,76
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	256.063,4		FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZ	721.378,71	810.346,76
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	213.650,1		FORNECEDORES NACIONAIS	F 712.610,01	809.660,83
OUTROS DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	P 178.512,3		CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	F 8.768,70	685,93
DEPÓSITOS JUDICIAIS	P 35.137,8		DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	554.492,64	1.458.337,06
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	42.413,3	· ·	VALORES RESTITUÍVEIS	554.492,64	1.458.337,06
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	F 33.973,0		CONSIGNAÇÕES	F 547.283,44	397.569,22
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	F 4.332,0	-0,34	DEPÓSITOS NÃO JUDICIAIS	F 7.209,20	27.969,40
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE	E F 4.108,2	571,98	OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS	F 0,00	1.032.798,44
ATIVO NÃO CIRCULANTE	33.537.715,0		PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	37.820.045,17	159.426.235,54
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	16.640.093,0		OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAI	33.076.960,83	29.347.626,08
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	16.640.093,0		PESSOAL A PAGAR	110.427,99	32.435,94
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	P 4.166.999,5		PRECATÓRIOS DE PESSOAL - REGIME ORDINÁRIO	P 110.427,99	32.435,94
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	1 11.255.515,	1	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	32.966.532,84	29.315.190,14
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO IMOBILIZADO	P -1.820.821,8 16.897.621, 9		CONTRIBUIÇÃO A REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA (RPPS)	P 11.866.152,91	7.812.992,08
BENS MÓVEIS	7.173.550,3		INSS A PAGAR	P 21.100.379.93	21.502.198,06
BENS DE INFORMÁTICA	P 61.805,0		EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	1.868.249,87	2.483.341,67
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	P 684.822,5		EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO - INTERNO	1.868.249,87	2.483.341,67
VEÍCULOS	P 828.738,0		OUTROS EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO - INTERNO	P 1.868.249,87	2.483.341,67
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO	P 421.475,8		FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZO	278.863,81	299.073,25
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	P 352.127,8			*	,
DEMAIS BENS MÓVEIS	P 4.824.581,0		FORNECEDORES NACIONAIS E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZ	278.863,81	299.073,25
BENS IMÓVEIS	9.823.337,5	8.987.633,59	FORNECEDORES NACIONAIS PROVISÕES A LONGO PRAZO	P 278.863,81	299.073,25 127.296.194,54
INSTALAÇÕES	P 627.217,4	627.217,49		2.595.970,66	*
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	P 3.367.478,8	3.353.815,04	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDÊNCIÁRIAS A LONGO PRAZO	2.595.970,66	127.296.194,54
BENS DE USO ESPECIAL	P 850.318,1		PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		41.693.097,27
DEMAIS BENS IMÓVEIS	P 4.978.323,0		PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	85.603.097,27
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	-99.265,8		PLANO PREVIDENCIÁRIO - PLANO DE AMORTIZAÇÃO	P -145.467.411,70	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	P -99.051,8		TOTAL PASSIVO	39.678.227,07	162.297.954,18
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	P -214,0	-169,29			

1 of 4

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2017) Exercício de 2017 2 of 4

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
TOTAL	40.389.948,67	35.891.410,69	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	711.721,60	-126.406.543,49
			RESULTADOS ACUMULADOS	711.721,60	-126.406.543,49
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	711.721,60	-126.406.543,49
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	P 127.118.265,09	11.773.756,32
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	P -10.036.631,00	-21.810.387,32
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	P -116.369.912,49	-116.369.912,49
			TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	711.721,60	-126.406.543,49
			TOTAL	40.389.948,67	35.891.410,69



BALANÇO PATRIMONIAL PERÍODO

Exercício de 2017 PERÍODO 3 of 4

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO FINANCEIRO	6.442.644,83	6.879.444,63	PASSIVO FINANCEIRO (1.858.181,90)+ Restos não Processado(1.925.170,38)	3.783.352,28	3.357.678,29
ATIVO PERMANENTE	33.947.303,84	29.011.966,06	PASSIVO PERMANENTE	37.820.045,17	159.426.235,54
			SALDO PATRIMONIAL	-1.213.448,78	-126.892.503,14



ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício de 2017 Dezembro(31/12/2017) 4 of 4

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO (CONTROLE)

ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Contas do Grupo 811xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (Contas do Grupo 812xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior
COMPENSAÇÕES EXECUÇÃO DE DIREITOS CONTRATUAIS	59.234,90 59.234,90	59.234,90	COMPENSAÇÕES EXECUÇÃO DE OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OUTROS INSTRUMENTO EXECUÇÃO DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	50.994.660,55 16.000,00 50.978.660,55	32.847.930,16 16.000,00 32.831.930,16
TOTAL	59.234,90	59.234,90	TOTAL	50.994.660,55	32.847.930,16



Exercício de 2017

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDADO

ANEXO 14A - BALANÇO PATRIMONIAL DEMONSTRATIVO DAS CONTAS ANALITICAS DO ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO

Dezembro(31/12/2017)

1 of 1

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.442.644,83 6.400.231,50	6.879.444,63 6.845.387,95	PASSIVO CIRCULANTE OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAI	1.858.181,90 582.310,55	2.871.718,64 603.034,82
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	6.400.231,50	6.845.387,95	PESSOAL A PAGAR	382.283,57	592.225,51
CAIXA	175,44	0,00	PESSOAL A PAGAR	364.173,15	539.344,30
CONTA ÚNICA	3.526.493,92	6.632.620,79	PRECATÓRIOS DE PESSOAL - REGIME ESPECIAL	18.110,42	52.881,21
CONTA ÚNICA RPPS	2.470.305,00	0,00	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR	0,00	3.738,22
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	403.257,14	212.767,16	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR	0,00	3.738,22
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	42.413,33	34.056,68	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	200.026,98	7.071,09
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	42.413,33	34.056,68	CONTRIBUIÇÃO A REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA (RPPS)	77.273,72	0,00
VALORES EM TRÂNSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	33.973,06	33.485,04	CONTRIBUIÇÕES AO RGPS A PAGAR	81.444,05	7.071,09
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	-0,34	OUTROS ENCARGOS SOCIAIS	41.309,21	0,00
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE	4.108,26	571,98	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	721.378,71	810.346,76
TOTAL	6.442.644,83	6.879.444,63	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZ	721.378,71	810.346,76
	***************************************	***************************************	FORNECEDORES NACIONAIS	712.610,01	809.660,83
			CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	8.768,70	685,93
			DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	554.492,64	1.458.337,06
			VALORES RESTITUÍVEIS	554.492,64	1.458.337,06
			OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS	0,00	1.032.798,44
			CONSIGNAÇÕES	547.283,44	397.569,22
			DEPÓSITOS NÃO JUDICIAIS	7.209,20	27.969,40
			EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR	1.925.170,38	485.959,65
			EXECUÇÃO DE RP NÃO PROCESSADOS	1.925.170,38	485.959,65
			RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	1.925.170,38	485.959,65
			RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	1.925.170,38	485.959,65
			TOTAL	3.783.352,28	3.357.678,29



Exercício de 2017

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDADO

ANEXO 14B - BALANÇO PATRIMONIAL DEMONSTRATIVO DAS CONTAS ANALITICAS DO ATIVO E PASSIVO PERMANENTE

Dezembro(31/12/2017)

1 of 1

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	409.588,82	213.650,13	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	37.820.045,17	159.426.235,54
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	195.938,69	0,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAI	33.076.960,83	29.347.626,08
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	783.754,75	0,00	PESSOAL A PAGAR	110.427,99	32.435,94
IMPOSTOS	712.719,69	0,00	PRECATÓRIOS DE PESSOAL - REGIME ORDINÁRIO	110.427,99	32.435,94
TAXAS	71.035,06	0,00	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	32.966.532,84	29.315.190,14
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	-587.816,06	0,00	CONTRIBUIÇÃO A REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA (RPPS)	11.866.152,91	7.812.992,08
(-) PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER	-587.816,06	0,00	INSS A PAGAR	21.100.379,93	21.502.198,06
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	213.650,13	213.650,13	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	1.868.249,87	2.483.341,67
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	213.650,13	213.650,13	EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO - INTERNO	1.868.249,87	2.483.341,67
DEPÓSITOS JUDICIAIS	35.137,80	35.137,80	OUTROS EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO - INTERNO	1.868.249,87	2.483.341,67
OUTROS DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	178.512,33	178.512,33	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZO	278.863,81	299.073,25
ATIVO NÃO CIRCULANTE	33.537.715.02	28.798.315,93	FORNECEDORES NACIONAIS E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZ	278.863,81	299.073,25
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	16.640.093,04	14.051.813,38	FORNECEDORES NACIONAIS	278.863,81	299.073,25
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	16.640.093,04	14.051.813,38	PROVISÕES A LONGO PRAZO	2.595.970,66	127.296.194,54
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	14.293.915,42	9.884.813,88	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDÊNCIÁRIAS A LONGO PRAZO	2.595.970,66	127.296.194,54
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	4.166.999,50	4.166.999,50	PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		41.693.097,27
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	-1.820.821,88	0,00	PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER		85.603.097,27
IMOBILIZADO	16.897.621,98	14.746.502,55	PLANO PREVIDENCIÁRIO - PLANO DE AMORTIZAÇÃO	-145.467.411,70	0,00
BENS MÓVEIS	7.173.550,35	5.835.836.56	TOTAL	37.820.045,17	159.426.235,54
BENS DE INFORMÁTICA	61.805,09	16.770,00			
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	684.822,58	345.974,77			
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO	421.475,84	146.932,22			
VEÍCULOS	828.738,00	389.380,00			
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	352.127,83	220.545,94			
DEMAIS BENS MÓVEIS	4.824.581,01	4.716.233,63			
BENS IMÓVEIS	9.823.337,51	8.987.633,59			
BENS DE USO ESPECIAL	850.318,12	188.869,81			
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	3.367.478,83	3.353.815,04			
INSTALAÇÕES	627.217,49	627.217,49			
DEMAIS BENS IMÓVEIS	4.978.323,07	4.817.731,25			
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	-99.265,88	-76.967,60			
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	-99.051,88	-76.798,31			
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	-214,00	-169,29			
TOTAL	33.947.303,84	29.011.966,06			



ANEXO 14C - BALANÇO PATRIMONIAL

QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2017) 1 of 2 Exercício de 2017

	SUPERÁVIT/DÉF	ICIT FINANCEIRO
DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 82111XXXX)	ATUAL	EXERC. ANTERIOR
00 RECURSOS ORDINARIOS (VINCULADO) 001 Ordinario	-3.145.859,39 36,99	14.170,71 15.131,52
110 EXTRAORÇAMENTÁRIA	-25.258,16	-960,81
600 REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL	-3.120.638,22	0,00
01 RECURSOS ORDINARIOS (VINCULADO) 001 Ordinario	-1.111.981,18 -974.930,31	-1.739.004,54 -4.399.128,49
110 EXTRAORÇAMENTÁRIA	-137.050,87	2.660.123,95
02 RECURSOS VINCULADOS à EDUCAÇÃO (VINCULADO) 200 RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO	655.642,57 655.642,57	924.635,54 924.635,54
03 CONTRIBUICAO DO SALARIO-EDUCACAO (VINCULADO) 200 RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO	46.974,02 46.974,02	0,00 0,00
04 RECURSOS DESTINADOS A MANUTENÇÃO DA SAÚDE (VINCULADO) 001 Ordinario	-181.826,81 -101.320,83	-123.969,28 -123.969,28
110 EXTRAORÇAMENTÁRIA	-80.505,98	0,00
05 RECURSOS VINCULADOS à ASSISTÊNCIA SOCIAL (VINCULADO) 500 RECURSOS VINCULADOS A SEGURIDADE SOCIAL	506.260,78 506.260,78	253.927,25 253.927,25
06 RECURSOS DESTINADO AO PODER LEGISLATIVO (VINCULADO) 001 Ordinario	-23.025,25 -23.025,25	0,00 0,00
07 RECURSOS DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS (VINCULADO) 001 Ordinario	5.577.222,42 2.568.848,92	3.107.449,55 2.568.848,92
600 REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL	3.006.848,43	537.075,56
612 RPPS-CONTRIBUIÇÃO SEGURADOS	1.525,07	1.525,07
08 RECURSOS DESTINADOS AO FUNDEB (VINCULADO) 250 RECURSO DO FUNDEB	310,00 310,00	118.442,22 118.442,22
12 RECURSOS DESTINADOS A MANUTENÇÃO DO ENSINO (VINCULADO) 001 Ordinario	-610.354,50 -392.398,08	-488.061,99 -488.061,99
110 EXTRAORÇAMENTÁRIA	-217.956,42	0,00
14 RECURSOS VINCULADOS A SAÚDE (VINCULADO) 300 RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	2.141.027,27 2.141.027,27	1.596.950,70 1.596.950,70
15 RECURSOS DESTINADO A ASSISTÊNCIA SOCIAL (ORDINÁRIO) 001 Ordinario	- 37.497,12 -15.169,78	-44.751,57 -52.876,76
110 EXTRAORÇAMENTÁRIA	-22.327,34	8.125,19
80 RECURSOS DE CONVENIOS (VINCULADO) 120 Recursos Vinculados à Convênios	-1.157.600,26 -1.105.389,57	-98.022,25 -45.811,56



ANEXO 14C - BALANÇO PATRIMONIAL

QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício de 2017 Dezembro(31/12/2017) 2 of 2

	DESTRUMÇÃO DE DESTRUMOS (C	SUPERÁVIT/DÉF	ICIT FINANCEIRO
	DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 82111XXXX)	ATUAL	EXERC. ANTERIOR
200	RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO	-52.210,69	-52.210,69
TOTAL		2.659.292,55	3.521.766,34



NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO GERAL DO MUNICÍPIO DE CONDADO

(Administração Direta e Indireta - Consolidado)

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

A Prefeitura Municipal de Condado é uma pessoa jurídica de direito público interno, representando entidade máxima de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo, tendedo. entidade máxima de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo, tenço autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira.

Criado oficialmente como município por força de Lei Estadual, a Prefeitura Municipal surgiu inscriga sobre o CNPJ 10.150.068/0001-00, estando atualmente localizada na Praça 11 de Novembro, 88, Cente 2012 sede do poder executivo.

Atualmente, segundo dados do IBGE de 2010, o município de Condado conta com 24.282 habitantes sua economia baseia-se agricultura e pecuária, além de pequenas indústrias. Neste cenário a Prefeitura e Municipal é responsável por legislar sobre os assuntos de interesse local, suplementando a legislação ဖွ federal e estadual no que couber, além de instituir e arrecadar os tributos de sua competência.

Mais importante que a função reguladora e disciplinadora em nosso município, a Prefeitura Municipal tem a função de criar o bem-estar da população, oferecendo a todos sem distinção o acesso a serviçes públicos de educação, saúde, assistência social, cultura, cuidar e proteger a infraestrutura arquitetônião e ambiental do município, mediante ao ordenamento e planejamento territorial.

A estrutura administrativa e operacional da prefeitura é composta por um quadro de 522 servidores, contratados por meio de concursos públicos, processos seletivos e nomeação direta, estes das mais variadas áreas de formação profissional. Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.condado.pe.gov.br e transparencia.condado.pe.gov.br.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Município de Condado integra a Prestação de Contas Anual do Prefeito Municipal de Condado e refere-se às ações governamentais executadas pelas diversas Secretarias e Fundos da Administração Pública Municipal Direta e Indireta, integrantes do Orçamento Fiscal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los





convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir des portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública ନ୍ଧିତଟି sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilida de publicadas pela International Federation of Accountants – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistença de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras 🕏 Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFE, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com se os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração es Serais de Direito Para elaboraç controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para ∰ responsabilidade na gestão fiscal;

Da lei nº 955/2013 de 16/12/2013, que dispões sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2014/201₹

Lei 1.017/2016 de 09/11/2016, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2017;

Lei 1.022/2016 de 28/12/2016, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Condado para o exercíc

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Dública (1915) outras normas que regulam o accusto Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

O Município não possui órgãos da Administração Indireta.

As secretarias municipais são:

- Secretaria de Ações de Governo;
- Secretaria de Desenvolvimento Social;
- Secretaria de Saúde:
- Secretaria de Educação;
- Secretaria de Desenvolvimento Sustentável;
- Secretaria de Gestão Financeira;
- Secretaria de Planejamento e Administração;
- Secretaria de Planejamento, Urbano, Obras e Serviços Urbanos.

Os Fundos Especiais são:

- Fundo Municipal de Saúde;
- Fundo Municipal de Assistência Social;
- Fundo Municipal de Educação;
- Fundo Municipal de Cultura;





Fundo Previdência do Servidor Municipal de Condado.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.condado.pe.gov.br.

A contabilização do exercício de 2017 foi feita no Sistema de Integrado de Contabilidade Pública – SIM na maioria dos órgãos, ficando apenas a Câmara Municipal que se utilizaram de outros sistemas. 🖥 Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigar. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valore expressos em reais.

O Balanço Geral do Município, referente ao exercício financeiro de 2017 está composto pelas seguint es solutivas solutivas compostos pelas seguint es solutivas solutivas compostos pelas seguint es solutivas demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações 🛱 Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei 👰 🖯

Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei Resumo DA SILVA, JOSE ICIVAN A SILVAN A SILV pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada 💑 🖺 Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de la contact de la contac

Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federa aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Créditos a Curto Prazo

Créditos são valores a receber integrantes do ativo, que são reconhecidos como resultado da confirmação das características essenciais para reconhecimento como ativo. No contexto, são oriundos de tributos a receber (reconhecidos no momento do lançamento fiscal).

Perdas Estimadas de Créditos a Curto e Longo Prazo

Considerando que é inerente aos créditos algum risco de não recebimento, NBCASP 16.10 prevê que as perdas referentes a esses riscos sejam estimadas e reconhecidas em conta de ajuste, a qual deve ter seu saldo reduzido ou anulado quando deixarem de existir os motivos que deram causa à sua constituição. Porém, apresentou grau de dificuldade de recebimento e seu histórico de recebimento de créditos apontou que, em média, para a arrecadação de Impostos e Taxas e a Dívida Ativa inscrita, 25% dos valores reconhecidos no ativo são posteriormente recebidos sem a necessidade de procedimentos adicionais de cobranças. Portanto, permiti concluir que o risco de não recebimento de seus créditos é de apenas 75%, durante os três últimos anos.

Dívida Ativa - Curto e Longo Prazos





A segregação da dívida ativa em curto e longo prazos foi realizada mediante a metodologia sugeriçãa 🖁 pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacion & l, 🗟 que prevê que o montante a ser registrado em curto prazo seja estimado pelo dobro da média anual de

que prevê que o montante a ser registrado em curto prazo seja estimado pelo dobro da média anual de recebimentos efetivos dos últimos três exercícios. O longo prazo abriga o restante do estoque créditos inscritos em dívida ativa.

Dívida Ativa - Ajuste a Valor Recuperável

Em decorrência do elevado grau de incerteza no recebimento dos valores inscritos em dívida ativa utilizou-se no ajuste a valor recuperável a técnica sugerida pelo Manual de Contabilidade Aplicada Setor Público, baseada no histórico de recebimentos passados.

Ativo Imobilizado

A Ativo Imobilizado é avaliada inicialmente segundo seu custo de aquisição, estando em processo una reavaliação de seus itens.

Depreciação, Amortização e Exaustão

Os ativos imobilizados adquiridos a partir de 1º de janeiro de 2014 foram depreciados de acordo comêdo de seus ideas de acordo comêdo de acordo comedo de acordo comêdo de acordo comêdo de acordo comedo acordo comedo acordo comedo de acordo comêdo de acordo comedo acordo acordo comedo acordo comedo acordo comedo acordo acor

Os ativos imobilizados adquiridos a partir de 1º de janeiro de 2014 foram depreciados de acordo comão 🖺 MCASP, o método de depreciação refletiu o padrão em que os benefícios econômicos futuros മ്യൂട്ട് potenciais de serviços do ativo devem ser consumidos pela entidade. Vários métodos de depreciação 5 vida útil, não sendo exigido que todos os bens sejam avaliados pelo o mesmo método, portando o F método utilizado foi de cotas constantes, que se utiliza de taxas de depreciação durante a vida útil do ativo, caso o seu valor residual não se altere. Os bens adquiridos anteriormente à data base de início 🖶 depreciação somente terão iniciada a depreciação/amortização/exaustão quando forem reavaliados. S

Estoques

Estoques são ativos sob forma de materiais ou suprimento a serem consumidos no processo de produção ou empregados na prestação e serviços e, ainda, os mantidos para venda ou distribuição no curso normal das operações do município. No reconhecimento inicial, os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, custo de produção ou custo de construção, devendo ser computados ou outros custos incorridos necessários para trazer os estoques á sua condição e localização atuais. O critério contábil para elaboração deste balanço, está relacionado a ultima aquisição de material de consumo datado no último dia útil do exercício de 2017, reconhecendo, assim, que o almoxarifado confirma a entrada deste material. Valendo destacar, que o município não há sistema de controle de estoque.

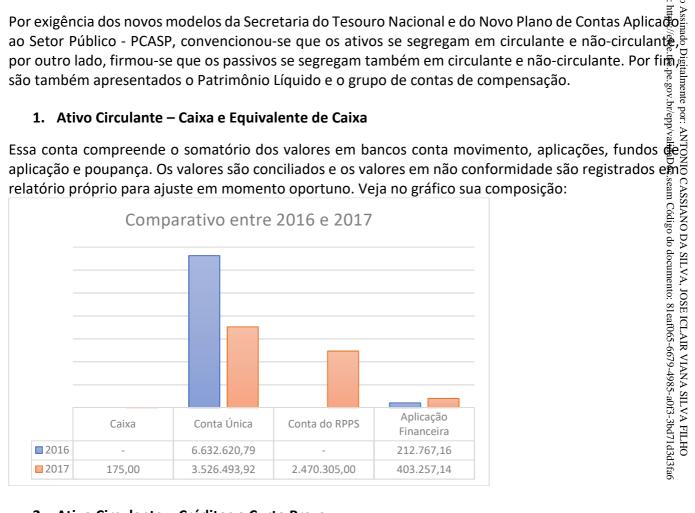
BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial evidencia a situação patrimonial do município em 31 de dezembro de 2017. Mediante sua observação, é possível conhecer qualitativa e quantitativamente a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos), e dos capitais, reservas e resultados acumulados (patrimônio líquido) deste Ente da Federação.





Por exigência dos novos modelos da Secretaria do Tesouro Nacional e do Novo Plano de Contas Aplicados



2. Ativo Circulante – Créditos a Curto Prazo

Compreende os direitos ou créditos de natureza tributária ou créditos não tributários não recebidos no prazo estabelecido. Faz parte do estoque, inclusive juros, encargos e atualização monetária.

No grupo Realizável, mudou-se a forma de contabilização das receitas, o registro foi feito pela ocorrência do fato gerador, ou seja, foram registradas pelo direito de receber.

Foram transferidos para o Curto Prazo os valores que estão estimados para realização em 2018 dos créditos em Dívida Ativa:

Conta	Valor
Créditos Tributários a Receber	R\$ 783.754,75
(-) Ajuste de Perdas de Créditos Tributários a Receber	(R\$ 587.816,06)
Total de Créditos a Curto Prazo	R\$ 195.938,69

Conforme dados do sistema de arrecadação do município e os históricos de recebimentos, a metodologia do ajuste de crédito foi baseada nos últimos três anos, ressaltando que nos anos de 2013





	Lançado	A receber	%PERDA			
2014	395.843,65	234.258,37	59,18%			
2015	1.211.549,17	1.042.803,78	86,07%			
2016	927.938,62	773.322,48	83,34%			
2017	900.583,23	783.754,75	87,03%			
	MÉDIA DE PERDA DE CRÉDITO					

haivo a n	setoi tiibutali	io estava concl	luindo o p	essamento	de recadastrar	nento in	esse em: http:// nobiliários. Vej
DaixU a II	netodologia:						//etce.to
	Lançado	A receber	%PERDA				æ.pe.g
2014	395.843,65	234.258,37	59,18%				ν.τοξ
2015	1.211.549,17	1.042.803,78	86,07%				or/ep
2016	927.938,62	773.322,48	83,34%				p/va
2017	900.583,23	783.754,75	87,03%				lidai
	MÉDIA DE PER	RDA DE CRÉDITO	78,90%				Joc
onclui-se ma redu	que, o setor d ção da perda p	e arrecadação o o ara o exercício	trabalha pa seguinte	melhora a a 75%.	arrecadação de i	impostos	s e taxas visando ggo do do do
onclui-se ma redu 3. Ati ompreer	e que, o setor d ção da perda p i vo Circulante Ide Depósitos	e arrecadação para o exercício — Demais Créd Restituíveis e \	trabalha po seguinte _l litos e Valo Valores Vir	melhora a a 75%. a Curto Pr ados, e Ou ^r	arrecadação de i azo tros Créditos a	impostos receber,	s e taxas visando do documento com a seguin
onclui-se ma reduce 3. Ati ompreer isposição	e que, o setor d ção da perda p ivo Circulante ide Depósitos	e arrecadação para o exercício — Demais Créd Restituíveis e \	trabalha po seguinte p litos e Valo Valores Vir	melhora a a 75%. a Curto Pr ados, e Ou	arrecadação de i azo tros Créditos a	receber,	s e taxas visando documents com a seguins
3. Ation of the control of the contr	e que, o setor d ção da perda p ivo Circulante ide Depósitos i: Curto Prazo	e arrecadação para o exercício – Demais Créd Restituíveis e N	trabalha pa seguinte p litos e Valo Valores Vir	melhora a a 75%. a Curto Pr ados, e Out	arrecadação de i	receber,	s e taxas visandodigo do documentos com a seguintos-o
3. Ati ompreer isposição Crédito a	e que, o setor d ção da perda p ivo Circulante ide Depósitos o: I Curto Prazo s Restituíveis e	e arrecadação oara o exercício – Demais Créd Restituíveis e \	trabalha po seguinte p litos e Valo Valores Vir	melhora a a 75%. a Curto Pr ados, e Ou	razo tros Créditos a	receber, Valor .650,13	s e taxas visandodigo do documents com a seguin
3. Ation of the contract of th	e que, o setor d ção da perda p ivo Circulante ide Depósitos o: Curto Prazo s Restituíveis e réditos a Rece	e arrecadação oara o exercício – Demais Créd Restituíveis e V	trabalha po seguinte p litos e Valo Valores Vir ulados Curto Pra	melhora a a 75%. a Curto Pr ados, e Out	razo tros Créditos a R\$ 213. R\$ 42.	receber, Valor .650,13	s e taxas visandoigo do documento seguinto com a se
onclui-se ma reduce 3. Ati ompreer isposição Crédito a Depósito Outros C Total de	e que, o setor d ção da perda p ivo Circulante nde Depósitos o: o Curto Prazo s Restituíveis e réditos a Rece Créditos a Cur	e arrecadação de arre	trabalha pa seguinte p litos e Valo Valores Vir ulados Curto Pra	melhora a a 75%. a Curto Pr ados, e Ou	razo tros Créditos a R\$ 213. R\$ 42. R\$ 256.	receber, Valor .650,13 .413,33	s e taxas visandodgo do documenta 8 leat065-66/9-4985-a01:
onclui-se ma reduce 3. Ati ompreer isposição Crédito a Depósito Outros C Total de	e que, o setor d ção da perda p ivo Circulante ide Depósitos i: i Curto Prazo s Restituíveis e réditos a Rece Créditos a Cur	e arrecadação de ara o exercício e e e e e e e e e e e e e e e e e e e	trabalha po seguinte p litos e Valo Valores Vir ulados Curto Pra	melhora a a 75%. a Curto Pr ados, e Ou	de recadastrar arrecadação de i razo tros Créditos a R\$ 213 R\$ 42. R\$ 256.	receber, Valor .650,13 .413,33	s e taxas visandodgo do documento s e ta

A conta Créditos a Longo Prazo é representada em grande parte pela Dívida Ativa Tributária e Não-Tributária do Município, que é constituída por impostos vencidos e não pagos no exercício, compreendendo Principal, Juros, Multa e Correção Monetária.

Os créditos inscritos em Dívida Ativa, embora gozem de diversas prerrogativas jurídicas que ampliem significativamente as possibilidades de cobrança, apresentam por certo, grande probabilidade de conterem em sua finalidade créditos que não se realizarão. Em 2017, foram realizados, por parte do setor de tributação, ajuste de perdas para essa dívida, para melhor evidenciar o patrimônio público municipal.

Dívida Ativa	Valor
Dívida Ativa Tributária	R\$ 12.473.093,54
Créditos não Previdenciários Inscritos	R\$ 2.427.762,51
(-) Ajuste de Perda de Créditos a Receber a Longo Prazo	(R\$ 1.820.821,88)
Créditos Previdenciários Inscritos (Funprecon)	R\$ 11.866.152,91
Dívida Ativa Não Tributária	R\$ 4.166.999,50
Total de Dívida Ativa do Município	R\$ 16.640.093,04





A metodologia referente ao Ajuste de Perda de Créditos a Receber a LP, corresponde ao mesmo do item 02 desta Nota Explicativa, que o setor de arrecadação trabalhará para melhora da arrecadação da Dívi ଝିରଟି Ativa visando uma redução da perda para o exercício seguinte para 75%.

A Dívida Ativa Tributária correspondente a Créditos Previdenciários Inscritos, faz parte do Balanço 20 177 1

do Fundo de Previdência do Servidor de Condado – FUNPRECON, originado pelo parcelamento

5. Ativo Não Circulante – Imobilizado

Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluídos os custos de compra, impostos recuperáveis e outros custos necessários para colorar em uso ou funcionamento. Os gastos postoria. ANTONIO CASSIANO são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros & potenciais de serviços.

O Conselho Federal de Contabilidade estabeleceu critérios e procedimentos para o registro contábil & depreciação no setor público, com adoção de forma obrigatória para os fatos ocorridos a partir de 1º & janeiro de 2010, conforme disposto na Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 16.9.

No exercício de 2017 o setor de patrimônio do município cursa um levantamento de todos os beis móveis e imóveis do município, seu cadastro cartográfico e posterior registro no sistema integrado de H contabilidade, que trará os valores reais ao Balanço. Diante do grande volume de bens móveis e imóveis e a serem reavaliados e com base na NBC T 19.6, não foi possível concluir a reavaliação de todos os be da mesma conta, sendo que esse registro será feito ao término da reavaliação.

Conta	Valor
Bens Móveis	R\$ 7.258.678,98
Bens Imóveis	R\$ 9.738.206,41
(-) Depreciações	(R\$ 99.051,88)
Total do Imobilizado	R\$ 16.897.618,98

6. Passivo Circulante - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar - CP

Esta conta compreende as obrigações a vencer ao longo dos doze meses subsequentes a data do balanço, nesse exercício foram contabilizadas as provisões.

Passivo Circulante – Fornecedores e Contas a Pagar – CP, e Demais Obrigações – CP 6.1.

O grupo Pessoal a Pagar é compreendido as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito.

O grupo Encargos sociais a Pagar: Compreende as obrigações das unidades relativas a despesas incorridas e não pagas, em benefício de seus servidores, empregados e familiares,





compulsoriamente ou não, incluindo aquelas que se destinam ao financiamento da segurida social de responsabilidade do poder público e as demais contribuições sociais.

O grupo Fornecedores e Contas a Pagar - CP, é representado pelos diversos empenh liquidados, cujo vencimento se dará no exercício subsequente, anteriormente denominados de "Restos a Pagar Processados". Compreende também parcela a vencer, de Precatórios a paga reclassificados do Longo Prazo para o Curto Prazo e contrapartida do Ativo Circulante, relativo aos depósitos efetuados em conta vinculada ao TJ/PE, que aguardam informações de pagamentos para futura baixa contábil.

O grupo **Demais Obrigações a CP** é composta pelas contas de Consignações, Depósitos

O grupo Demais Obrigações a CP é composta ¡ Cauções, Outros Depósitos, Outros Valores Re Anteriores e Outras obrigações a CP.		
CONTA	VALOR	
PESSOAL A PAGAR	R\$ 382.283,57	
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	R\$ 200.026,98	
FORNECEDORES A PAGAR	R\$ 721.378,71	
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CP	R\$ 554.492,64	
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	R\$1.858.181,90	

7. Passivo Não-Circulante

O passivo não -circulante compõe com contas de obrigações que não tem natureza financeira, nos termos da Lei nº. 4.320/64, e, ao mesmo tempo, atendem à definição de longo prazo (LP), nos termos da NBC T 16.6, tais como: Pessoal e Encargos a Pagar de CP, Fornecedor a Pagar de CP, Financiamento a Pagar de CP e Precatórios a Pagar de CP, todos ainda não empenhados, mas cujo fato gerador já incorreu fundamentado no princípio contábil da Competência.

O passivo não circulante monta em R\$ 32.727.500,16, sendo composto de parcelamento de dívida com:

CONTA	VALOR
INSS	R\$ 21.100.379,93
CELPE E COMPESA	R\$ 1.868.249,87
FUNPRECON	R\$ 11.866.152,91
PRECATÓRIOS DE PESSOAL LP	R\$ 110.427,99
DÍVIDAS COM FORNECEDORES	R\$ 278.863,81





TOTAL DO DÍVIDA PARCELADA	R\$ 35.224.074,51
	, -

O grupo Provisão Matemática Previdenciária representa a totalidade dos compromissos líquidos do Plano de Benefícios (segurados e beneficiários), isto é, a diferença entre a totalidade das obrigações previdenciárias do RPPS e as obrigações dos agentes responsáveis pelas fontes de custeio, no caso ente federativo (Plano de Custeio). Os valores contidos neste balanço, são dados consolidados do Fundo Previdenciários dos Servidores do Município do Condado.

ente federativo (Plano de Custeio). Os valores contidos neste balanço, são dados consolidados do Fundados.

Previdenciários dos Servidores do Município do Condado.

Os cálculos são informados conforme as provisões matemáticas contidas no Relatório Atuarial 2017 Rescricio 2016, por motivos de não elaborado para o exercício de 2018, data-base 31/12/2017, respectivo de descripción de descripción

Plano Previdenciário – Provisões de Benefícios Concedidos	R\$ 57.320.800,8
Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios Concedidos	R\$ 61.139.968,0
(-) Parcelamento de Débitos Previdenciários do Plano Previdenciário do RPPS	-R\$ 3.819.167,2 9 .
Plano Previdenciário – Provisões de Benefícios a Conceder	R\$ 90.742.581,5
Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios a Conceder	R\$ 119.330.704,7\$
(-) Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS	-R\$ 13.386.163,6 <u>9</u>
(-) Contribuições do Servidor para o Plano Previdenciário do RPPS	-R\$ 11.382.792,25
(-) Parcelamento de Débitos Previdenciários	-R\$ 3.819.167,29
Plano Previdenciário – Plano de Amortização	-R\$145.467.411,70

8. Patrimônio Líquido

O resultado acumulado no exercício foi superavitário de R\$ 711.721,60, sendo do exercício um superávit no valor de R\$ 127.118.265,09, Resultados de exercícios anteriores deficitário no valor de R\$ 126.406.543,49, esses resultados foram fortemente influenciados pelos ajustes de adequação da contabilidade aos moldes internacionais. Como relevante podemos citar as provisões de perdas com Dívida Ativa, bem como depreciações e registro de despesas por competência como 13º salário, férias, etc.

9. Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

O quadro de Superávit/Déficit Financeiro corresponde ao valor que poderá ser usado para suplementar as despesas por superávit financeiro do exercício anterior, conforme previsto no inciso I, § 1º, Art. 43 da Lei Federal nº 4.320/1964. A informação é apresentada por recurso vinculado:





Fonte	Discrição	Valor
300 001	Atenção Básica - PAB FIXO	709.154,50
300 002	Saúde Bucal	64.344,53
300 003	PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	-991,97
300 004	AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - ACS	24.871,08
300 005	P.M.A.Q.	853.540,99
300 006	SAÚDE DA FAMÍLIA - SF	-5.427,67
300 007	N.A.S.F.	73.497,95
300 008	M.A.C.	12.362,80
300 009	S.A.M.U.	6.408,50
300 010	C.E.O.	-514,21
300 012	Farmácia Básica	95.876,53
300 014	VIGILÂNCIA EM SAUDE	62.691,11
300 015	Remuneração de Depósitos	82.056,21
300 017	EMENDA PARLAMENTAR - AMBULANCIA II	268,09
300 018	C.A.P.S.	26.729,04
300 096	Outros Programas da União	28.936,43
300 098	Convênio com Saúde	92.117,68
300 099	Serviços da Saúde	15.105,68
	TOTAL	2.141.027,27

Fonte	Discrição	Valor
500 001	S.C.F.V.	157.409,97
500 002	PAIF / FAF	29.261,46
500 003	PISO BÁSICO FIXO - CRAS	106.637,98
500 004	PAEFI	75.697,29
500 005	BPC NA ESCOLA	1.042,99
500 006	IGD / PBF	87.607,63
500 007	IGD / SUAS	40.011,67
500 012	PROJETO VIVER MELHOR	8.591,79
	TOTAL	506.260,78





200 001 COTA QSE 200 002 P.N.A.E. 200 003 CRECHE 200 004 PNATE 200 005 PAC II 200 006 T.R.A.N. 200 007 P.A.R. 200 098 Outros Programas da União	Valor 46.974,02 2.566,01 170.591,43 30.028,02 2.715,89 3.930,62 37.097,92 131.832,58 276.880,10 310,00 702.926,59
200 003 CRECHE 200 004 PNATE 200 005 PAC II 200 006 T.R.A.N. 200 007 P.A.R.	2.566,01 170.591,43 30.028,02 2.715,89 3.930,62
200 004 PNATE 200 005 PAC II 200 006 T.R.A.N. 200 007 P.A.R.	170.591,43 30.028,02 2.715,89 3.930,62
200 005 PAC II 200 006 T.R.A.N. 200 007 P.A.R.	30.028,02 2.715,89 3.930,62
200 006 T.R.A.N. 200 007 P.A.R.	2.715,89 3.930,62
200 007 P.A.R.	3.930,62
 	27 007 02
200 098 Outros Programas da União	57.097,92
-	131.832,58
200 099 Convênio da Educação	276.880,10
250 000 EDUCAÇÃO-FUNDEB	310,00
TOTAL	702.926,59

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2017, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadoria municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

ANTONIO CASSIANO DA SILVA:10229493 SILVA:10229493491 Dados: 2018.03.23 491

Assinado de forma digital por ANTONIO CASSIANO DA 21:54:02 -03'00'

ANTONIO CASSIANO DA SILVA Prefeito Municipal

JENILSON DE **MORAES**

CLEMENTE:808 84024415

Assinado de forma digital por JENILSON DE MORAFS CLEMENTE:80884024415 Dados: 2018.03.23 21:47:05 -03'00'

JENILSON DE MORAES CLEMENTE Responsável pelo Controle Interno JOSE ICLAIR VIANA SILVA FILHO:05531003439 Dados: 2018.03.23 21:42:47 -03'00'

Assinado de forma digital por JOSE ICLAIR VIANA SILVA FILHO:05531003439

J. ICLAIR VIANA S. FILHO Contador CRC PE nº 021930/O-0

